

**A HISTÓRIA DE OS *LUSÍADAS* E SUAS RELAÇÕES COM A CULTURA  
OCEÂNICA: UMA ANÁLISE BIOLÓGICA E CULTURAL**

**ODS (04 e 14)**

Samuel de Oliveira dos Santos (Centro Paula Souza – CEETEPS- Taubaté)  
Jhony Carvalho de Souza (Centro Paula Souza – CEETEPS- Taubaté)  
Mariana da Silva Dias Godoi (Centro Paula Souza – CEETEPS- Taubaté)  
Pedro Henrique de Paula Botelho (Centro Paula Souza – CEETEPS- Taubaté)  
Bianca Mendonça do Nascimento (Centro Paula Souza – CEETEPS- Taubaté)  
João Pedro Guimarães Limoni (Centro Paula Souza – CEETEPS- Taubaté)  
Prof.<sup>a</sup> Mariana Raquel da Cruz Vegian (Centro Paula Souza – CEETEPS- Taubaté)  
Prof.<sup>a</sup> Luzia Alves ((Centro Paula Souza – CEETEPS- Taubaté)

O presente estudo, de cunho bibliográfico e intitulado “A História de *Os Lusíadas* e suas Relações com a Cultura Oceânica: Uma Análise Biológica e Cultural”, propõe uma abordagem interdisciplinar que articula literatura e biologia. A obra *Os Lusíadas*, de Luís de Camões, é um dos maiores marcos da literatura renascentista e retrata, sob forma épica, a expansão marítima portuguesa e a descoberta do caminho para as Índias. O estudo pretende investigar de que modo o texto camoniano incorpora elementos do conhecimento oceânico e como suas descrições dialogam com aspectos biológicos, ecológicos e culturais relacionados ao mar. O objetivo geral consiste em realizar uma análise bibliográfica de *Os Lusíadas* a fim de identificar referências biológicas e culturais do oceano, explorando conexões entre a literatura e as ciências naturais. Entre os objetivos específicos, destacam-se: investigar as descrições de fauna e flora marinha no poema; analisar a representação cultural, econômica e simbólica do oceano; discutir a evolução do entendimento sobre os ecossistemas marinhos desde o século XVI até a contemporaneidade; e refletir sobre a importância da preservação ambiental, aproximando passado e presente. A metodologia envolveu o levantamento de fontes primárias (*texto camoniano*) e secundárias (história, biologia marinha e estudos culturais), organizadas em três eixos: (1) leitura e interpretação literária das descrições oceânicas; (2) investigação biológica e ambiental sobre fauna e flora; e (3) análise interdisciplinar correlacionando literatura, ciência e cultura. Os resultados incluíram a ampliação da compreensão sobre a importância dos oceanos na formação cultural portuguesa; a evidência da presença de conhecimentos biológicos incipientes em Camões; o desenvolvimento da consciência ambiental, relacionando literatura e ciência; e o aprimoramento de habilidades de análise crítica e comparativa. Assim, a pesquisa demonstrou que *Os Lusíadas* não apenas celebra a epopeia marítima, mas também integra uma visão de mundo em que o oceano figura como espaço de saber, riqueza e desafio. Dessa forma, a proposta reforça a relevância da literatura como fonte de conhecimento

interdisciplinar e sensibiliza para a preservação dos ecossistemas marinhos, reafirmando a atualidade do diálogo entre cultura oceânica, história e biologia.

**Palavras-chave:** Biologia Marinha; Cultura Oceânica; Literatura Portuguesa; Os Lusíadas; Preservação Ambiental